

Líder em credibilidade

O DIA

5 ANOS
O Dia

Teresina, Piauí, Quarta, 9 de Março de 2016

R\$ 2,00 | NACIONAL R\$ 4,00 | ANO 65 - Nº 18.347

Fechamento 21h | 34 páginas

SEMINÁRIO

TCE: Denúncia feita pelo cidadão tem mais peso

Corte de contas tem realizado seminário de capacitação para controladores sociais

Robert Pedrosa
Repórter

Uma simples informação feita cidadão pode ter mais peso e ser decisiva para a descoberta de irregularidades na administração pública, mesmo que o gestor denunciado apresente documentação contrária. A informação é Tribunal de Contas do Estado do Piauí, que tem estimulado cada vez mais a população a participar na administração pública, fiscalizando e denunciando qualquer coisa que seja suspeita.

A participação da população, o que o TCE chama de controle social, está sendo cada vez mais estimulada pelo órgão, que tem realizado vários seminários pelo Piauí para incentivar o procedimento. Ontem, foi a realizada mais uma etapa do "Seminário de Formação de Controladores Sociais e Ouvidoria Itinerante", no auditório do TCE.



Luciano Nunes diz que cidadão está mais próximo dos fatos

Assis Fernandes/O DIA

O presidente do TCE, conselheiro Luciano Nunes, disse que o cidadão está mais presente do que qualquer órgão de controle, pois ele está na ponta da administração, no município, vivenciando tudo. "O controlador social é aquela pessoa que está lá no meio onde as coisas acontecem, e é a pessoa que mais tem a percepção dos fatos. Uma denúncia ou informação de uma pessoa pode acender um alerta ao TCE sobre um processo de papel que, bem fundamentado, faria o erro passar despercebido", comentou.

Enquanto a análise do TCE baseia-se principalmente em papéis, prestação de contas,

documentos formais, o cidadão sabe tudo o que está acontecendo e vive a prática da administração pública, que de fato é que mais importa. "Quando o gestor é bem assessorado, as prestações de contas são mais bem feitas, o que dificulta a descoberta de alguma irregularidade. Mas essa ilegalidade pode vir à tona com a denúncia da população", afirmou Luciano Nunes.

O auditor Antônio Luís, assessoria da Ouvidoria do TCE, resalta que a sociedade tem participado cada vez mais, levando denúncias e informações que demorariam mais tempo para serem descobertas

pelo TCE. "O cidadão é que sabe se sua rua foi calçada, se a escola está funcionando, se o hospital idem", afirma.

Antônio Luís lembra que ano passado uma moradora de uma cidade do interior, sem ligação nenhuma com sindicato ou partido político, denunciou ao TCE que a placa de calçamento constava que sua rua seria calçada, o que não ocorreu. Ao analisar os documentos, o TCE descobriu que a rua constava com pavimentada. Então, foi determinado que a prefeitura concluísse o serviço, o que aconteceu. "Tivemos aí um exemplo de como o controle social é importante", afirmou.



■ CONTROLE EXTERNO

TCE orienta gestores e cidadãos contra ilícitos

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), conselheiro Luciano Nunes Santos, disse ontem que o órgão vai realizar eventos em todo o Estado este ano para treinar gestores e conscientizar o cidadão e representantes de entidades da sociedade civil para exercer o controle social das administrações públicas nos municípios. O objetivo, disse ele, é contribuir para melhorar a gestão pública e evitar desvios, corrupção e atos ilícitos nas administrações.

"O foco do trabalho do TCE-PI é evitar que o erro ou ato ilícito aconteça, porque, mesmo que o gestor seja punido, a população sempre perde mais quando o crime é praticado", disse Luciano Nunes ontem, na abertura do XXVI Seminário de Formação de Controladores Sociais e Ouvidoria Itinerante, que reúne prefeitos, vereadores, secretários municipais e representantes de conselhos comunitários de vários municípios do Piauí. O evento se estende até amanhã, com palestras, debates e minicursos nas áreas de gestão, prestação de contas, licitações, legislação eleitoral e contratos e execução de obras.

Entre as palestras programadas para hoje estão "Ano Eleitoral - Condutas Vedadas",

às 8 horas, que será proferida pelo procurador regional eleitoral Israel Gonçalves, e Crimes e Práticas Eleitoral, pelo juiz federal Geraldo Magela Menezes. Além de Teresina, os seminários serão realizados até agosto em Pio IX, Castelo do Piauí, União, Picos, São Raimundo Nonato, Paulistana e Oeiras. Em dezembro, haverá outro seminário em Parnaíba para formação dos prefeitos eleitos em outubro.

Luciano Nunes disse que os seminários têm por objetivo

conscientizar os participantes da importância do papel de agente de fiscalização e controle da administração pública. "O objetivo é despertar a consciência para

a importância de cada um dar a sua contribuição na fiscalização e controle da gestão pública, denunciando aquilo que julgar necessário, para que o TCE e outros órgãos de controle apurem e apliquem as punições devidas, quando for o caso", explicou ele.

Para ele, o cidadão precisa ser o protagonista do processo de melhoria da gestão e de formação de uma nova geração de gestores eficientes e responsáveis. "E só poderemos alcançar essa gestão moderna, eficiente e responsável com qualificação dos gestores e conscientização da sociedade", disse.

**CIDADÃO PRECISA
SER PROTAGONISTA
DO PROCESSO DE
MELHORIA DA
GESTÃO PÚBLICA**



Foto: Divulgação

SEMINÁRIO de formação de controladores sociais no TCE: foco na prevenção

Órgão recebe hoje mais de 500 denúncias por mês

O Seminário de Formação de Controladores Sociais e Ouvidoria Itinerante é realizado pela Escola e Gestão e Controle do TCE-PI. O diretor da ECG, conselheiro substituto Delano Câmara, disse que o evento é realizado há 9 anos, em Teresina e nos municípios do interior. Segundo ele, aumentou significativamente a participação popular no conjunto de denúncias chegadas ao TCE-PI de irregularidades na gestão pública. "Isso demonstra que a sociedade está dando respostas positivas ao nosso esforço de conscientizar os controladores sociais para fiscalizar a administração pú-

blica", observou.

Segundo ele, nos últimos dez anos as denúncias chegadas ao TCE para o chegar a receber mais de 500 denúncias mensais de irregularidades cometidas por gestores, o que representa um aumento de mais de dez vezes em relação ao número de denúncias recebidas antes de os seminários serem realizados. Ele cita, por exemplo, que chegam muitas denúncias sobre obras que estão atrasadas ou que não foram construídas como previa o projeto, além de denúncias de nepotismo, aposentadoria indevida e servidores fantasmas.

Em Tempo

Da equipe

emtempodp@hotmail.com

Fantasma

O assessor da Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), Antonio Almeida Filho (foto), disse ontem que o órgão recebe cada vez mais denúncias de práticas de irregularidades nas administrações públicas. Segundo ele, há muitas denúncias que envolvendo construtoras em licitações para obras.



Foto: Divulgação

Só o terreno

Antonio Filho, que foi controlador-geral do Estado e presidente da Aespisa no Governo Wilson Martins (2010/2014), disse que muitas vezes, quando o auditor vai apurar a denúncia, encontra no endereço da construtora vencedora da licitação apenas o terreno. "Encontramos construtora que não tem um só funcionário", disse, durante palestra no Seminário de Formação de Controladores Sociais e Ouvidoria Itinerante, no TCE-PI.

Zózimo Tavares

zozimotavares@ig.com.br

Pois é!

O presidente do Tribunal de Contas do Piauí, Luciano Nunes Santos, afirmou que os grandes roubos e desvios na administração pública não acontecem nos municípios menores, mas nos grandes centros.

Esperteza

"Quem melhor encobre e mascara os ilícitos nos municípios são os competentes e treinados, não são os bem intencionados. Muitas vezes os prefeitos dos municípios pequenos, por falta de instrução, são os grandes penalizados. Por isso os maiores casos acontecem nos grandes cidades", afirmou o presidente do TCE-PI, conselheiro Luciano Nunes.



TEMPO
Nascente: 5h57
Pôr do sol: 18h06
Máxima: 34°
Mínima: 23°

CAPITAL E INTERIOR: R\$ 2,00
OUTROS ESTADOS: R\$ 2,50

JORNAL meio norte

ANO XXI - Nº 8629 - TERESINA (PI), QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2016



ERENIBERDO

COLUNA

Opinião

DA REDAÇÃO

MAIS CONTROLE SOCIAL

O Tribunal de Contas do Estado está realizando importante evento para orientar gestores e controladores sociais para evitar ilícitos na gestão pública no Piauí. São prefeitos, vereadores, secretários municipais e representantes de conselhos comunitários de vários municípios participando. A tônica do evento é a necessidade de maior controle social para a efetividade da gestão pública. Há um reconhecido avanço na participação social, principalmente com a criação da Lei de Acesso a Informação, dos Portais da Transparência, além dos conselhos, audiências públicas e conferências para fiscalizar a atuação das gestões. Mas os gestores precisam estar mais atentos aos anseios da população. A comunidade é quem exerce o controle efetivo, pois é ela quem presencia os serviços e sua qualidade. No encontro, foi destacado que as informações são todas públicas e os cidadãos precisam conhecer onde estão os dados e saber o que fazer com essas informações para transformá-los em instrumento de controle social. O impacto de sua participação pode ser positivo ou negativo. Quando o cidadão é participativo, ele influencia positivamente para que se façam as coisas necessárias de maneira correta, seguindo o rito legal, e usando de forma honesta e transparente o dinheiro público. Mas o resultado pode ser negativo, caso o cidadão se omita dessa participação, que pode resultar na não execução de determinado serviço, ou até em superfaturamento e desvio de recursos. Por isso, cada vez mais o controle das gestões públicas precisa ser exercido pelo povo do Piauí.



Fiscalizar e denunciar - 08/03/2016 às 16h07

TCE-PI orienta em seminário gestores e controladores sociais a evitar ilícitos

Como ir do estágio à gerência



Teve início na manhã desta terça-feira (08), o Seminário de Formação de Controladores Sociais e Ouvidoria Itinerante, que acontece no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). O evento reúne prefeitos, vereadores, secretários municipais e representantes de conselhos comunitários de vários municípios do Piauí.

O seminário se estende até quinta-feira (10), com palestras, debates e minicursos nas áreas de gestão, prestação de contas, licitações e contratos e execução de obras.

Durante a abertura, o presidente do TCE-PI, conselheiro Luciano Nunes

Santos, disse que o evento tem por objetivo conscientizar as pessoas da importância do papel de cada cidadão como agente de fiscalização e controle da administração pública.

Ele disse ainda que o cidadão precisa ser o protagonista do processo de melhoria da gestão e de formação de uma nova geração de gestores públicos eficientes e responsáveis e frisou que o foco do TCE-PI hoje é orientar os gestores públicos para evitar o ato ilícito.

O presidente do TCE-PI falou que boa parte dos prefeitos municipais, especialmente das cidades pequenas e mais pobres, não tem conhecimento em administração e condições financeiras para montar boas equipes de gestão, e por conta disso, muitas vezes incorrem em erros por desconhecimento.

O Seminário é realizado pela Escola e Gestão e Controle do TCE-PI. O diretor da ECG, conselheiro substituto Delano Câmara, afirmou que o evento, que é realizado há 9 anos, tem contribuído para aumentar significativamente a participação popular no conjunto de denúncias que chegam ao TCE-PI, de irregularidades na gestão pública.

Publicado Por: Carlos Eugênio



TCE vai julgar denúncia contra três prefeitos piauienses

O Tribunal de Contas do Estado vai julgar, nesta quarta-feira (09), denúncia do vereador Joab Ferreira Camo de irregularidades contra o prefeito de Santa Rosa do Piauí, Edgar Castelo Branco. O conselheiro Jaylson Campelo é o relator do processo.

O Tribunal de Contas do Estado vai julgar, nesta quarta-feira (09), denúncia do vereador Joab Ferreira Camo de irregularidades contra o prefeito de Santa Rosa do Piauí, Edgar Castelo Branco. O conselheiro Jaylson Campelo é o relator do processo.

Imagem: Divulgação



Prefeitos Edgar, Valmir Falcão e Lincoln Matos

Na mesma sessão, também será julgada denúncia contra o prefeito de Cristino Castro, Valmir Falcão Filho, referente ao exercício de 2014. A denúncia foi feita pelo presidente do sindicato dos servidores públicos municipais e trata de ausência de repasse ao sindicato das contribuições sindicais retidas no contracheque dos servidores associados.

A Corte ainda vai julgar denúncia contra o prefeito de São Miguel do Tapuio, Lincoln Matos e a Câmara Municipal, referente ao exercício de 2015. A denúncia foi feita pelo vereador Paiva Júnior e trata de possíveis irregularidades na tramitação de projetos de lei na Prefeitura e na Câmara de São Miguel do Tapuio. O conselheiro Abelardo Vilanova é o relator do processo.

Keywords: [lincoln matos](#), [valmir falcão](#), [edgar castelo branco](#)

Escrito por Rauristênio Bezerra em 08/03/2016 às 15h40

Atualizada em 08/03/2016 - 21h12